

# **NCE/16/00041 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos**

## **Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa**

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Design de Produto e Serviços
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser lecionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)  
Escola De Arquitectura (UM)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)  
Universidade Do Minho
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):  
A pronuncia apresenta-se em ficheiro pdf, em anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

## **Anexos**

## **Processo NCE/ 16/ 00041**

### **Pronúncia sobre o Relatório Preliminar da CAE**

#### **Introdução**

O documento que agora apresentamos visa dar resposta aos constrangimentos identificados no Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) nomeada pela Agência de Avaliação e Acreditação (A3ES) para análise a avaliação prévia do pedido de acreditação NCE/ 16/00041 (Curso de Mestrado/ 2º ciclo em Design de Produto e Serviços), submetido pela Universidade do Minho.

Na elaboração da presente pronúncia sintetizamos e comentamos o conjunto de observações e reservas do Relatório Preliminar da CAE em três âmbitos:

- A. Unidades curriculares
- B. Recursos docentes
- C. Outros aspetos

Considerando os dois primeiros pontos como os mais críticos, a presente pronúncia abordará no ponto C – Outros Assuntos, as questões colocadas pela CAE no que que às atividades de investigação, prestação de serviços à comunidade, e comparação com outros ciclos de estudo, diz respeito.

#### **A. Unidades curriculares (ponto 3)**

No ponto 3.3. do seu Relatório, “Da organização do ciclo de estudos”, a CAE identifica situações de não-conformidade e refere ser necessário proceder à “clarificação/definição de objetivos, competências, conteúdos programáticos e metodologias de ensino de um grupo significativo de unidades curriculares” (ponto 3.3.3), a saber: Projeto I, Projeto II, Projeto Estratégico e Laboratório de Investigação.

A CAE considera ainda, no ponto 3.3.5, não estar devidamente justificada a designação atribuída à UC “Design Emocional”.

Analisados e tidos em linha de conta os argumentos da CAE, propomos agora que se considerem as reformulações às referidas UCs, abaixo discriminadas:

##### **Projeto I**

Na unidade de curricular de Projeto I procedeu-se a um ajuste e clarificação entre objetivos e conteúdos:

##### - Objetivos de aprendizagem:

Entendendo Projeto I como espaço laboratorial de investigação, conceção, e aplicação teórico-prática de conhecimentos adquiridos nas restantes UC do 1º semestre, de introdução às ferramentas e metodologias centradas no utilizador, são objetivos de aprendizagem desta UC:

1. Explorar as particularidades de cada produto/material/tecnologia com base no utilizador, tendo em atenção a diversidade de metodologias e técnicas associadas ao desenvolvimento dos produtos;
2. Construir soluções tendo como foco a interação do utilizador com o produto;
3. Adquirir noções estruturais de gestão dos processos de design, ao nível da construção do projeto e na articulação com a actividade profissional.

##### - Conteúdos programáticos:

Os conteúdos programáticos consideram o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar em design visando a construção de produtos através de:

1. Fundamentos teóricos do design centrado no utilizador
2. Ferramentas de interação e avaliação do utilizador;
3. Avaliação das necessidades do utilizador;
4. Avaliação de comportamentos, materiais e tecnologias associadas ao produto;
5. Criação e desenvolvimento de produtos;
6. Avaliação dos produtos na ótica do utilizador;
7. Gestão de Projeto, conflitos, planeamento e apresentação.

##### **Projeto II**

Na unidade curricular de Projeto II foi levantada uma questão central quanto à sua adequação a um plano de estudos de 2º ciclo. Por essa razão, e reconhecendo pertinência nos comentários da CAE, apresenta-se a reestruturação da UC.

- Objetivos de aprendizagem:

Tendo por base parcerias estabelecidas entre a Universidade, empresas de serviços (públicas e/ou privadas) e organizações de carácter social, são objetivos da UC:

1. Construir interfaces universidade/empresas/população;
2. Conceber dinâmicas de comunicação e participação entre os intervenientes;
3. Cocriar projetos interdisciplinares resultantes da interação dos intervenientes no processo;
4. Valorizar o património local e cultural pelas práticas em design;
5. Reconhecer as competências do designer enquanto ator social por via da sua actividade disciplinar.

- Conteúdos programáticos:

Entendendo Projeto II como espaço de cruzamento entre os conteúdos das várias unidades curriculares do semestre, na ótica das metodologias centradas no utilizador e na otimização de serviços, propõe-se como conteúdos programáticos da UC:

1. Exploração dos conceitos de Cultura, Organização e Território;
2. Ativismo em Design;
3. Planeamento e análise de serviços;
4. Serviços baseados nas necessidades do utilizador e serviços com base em sistemas de informação;
5. Metodologias participativas e conceitos de codesign no desenho de serviços;
6. Avaliação de serviços por 'Experi-groups';
7. Guião exploratório: entrevistas abertas ou semi-diretivas;
8. Cocriação de serviços vs Serviços de Cocriação;
9. Ensaios de comunicação: o projeto de dentro para fora da universidade e vice-versa.

- Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem:

Os objetivos da UC implicam uma forte coordenação entre as componentes prática e teórica, relação essa que sustentará as opções projetuais das propostas a desenvolver pelos estudantes. Nesse sentido, os conteúdos programáticos procuram responder às expectativas dos objetivos definidos, que colocam o designer frente a uma necessidade de atuação em forte interação com parceiros. Procura-se, deste modo e através do projeto, realçar a importância da eficácia dos serviços (dependentes de fatores humanos ou técnicos) e o seu papel enquanto organizadores sociais. O programa procura, ainda, estimular reflexão e debate sobre aspetos menos visíveis na prática do designer, assim como explicitar noções de escala de intervenção em projeto e suas repercussões, nem sempre proporcionais.

- Metodologias de ensino:

Os métodos projetuais assentam em relações de cocriação e serão adotados como resposta às necessidades e expectativas dos utilizadores finais. Pretende-se que os projetos respondam a necessidades coletivas, que capacitem os diversos públicos para uma experiência positiva do serviço.

A UC estrutura-se em quatro fases, com aulas organizadas em sessões teóricas e laboratoriais, combinadas com trabalhos de campo e de pesquisa:

fase 1 CONHECER - identificação de proposta/problema/objeto de estudo (grupo 20%);

fase 2 ENVOLVER - desenho da estratégia de intervenção e envolvimento da comunidade (grupo 20%);

fase 3 PROJETAR - desenvolvimento de projeto 'individual' contemplando a participação e envolvimento da comunidade (individual 40%);

fase 4 COM UNICAR – comunicar de dentro para fora da academia; avaliação crítica e coletiva; avaliação dos intervenientes (individual 20%).

O processo de avaliação decorrerá em regime contínuo, de acompanhamento individual e de grupo, estando previstos quatro momentos de avaliação específica, associados às fases em que o trabalho se estrutura. A avaliação privilegiará o processo de trabalho e as respostas aos aspetos diferenciadores desta UC: a participação do aluno na dinâmica dos grupos de discussão; a demonstração da capacidade de investigação, reflexão e criação através do projeto desenvolvido; a capacidade de exposição e defesa dos resultados obtidos. A participação nas aulas constituirá fator de avaliação, sendo obrigatória a presença dos alunos nas apresentações e nas entregas de trabalhos.

- Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem:

Tratando-se de uma unidade curricular de projeto, são preconizadas as metodologias próprias desta tipologia de trabalho, valorizando as componentes diferenciadoras que se propõem - mormente o trabalho e abordagem ao contexto e organizações envolvidas, no uso das competências e metodologias

específicas que se procuram reunir. Por outro lado, também se parte do pressuposto de que as soluções e propostas projetuais responderão com o conhecimento e domínio das mais recentes técnicas de comunicação, representação e produção.

As metodologias de ensino têm como base aprofundar o conhecimento e estabelecer instrumentos, reflexões e síntese sobre a otimização de serviços, com base no estudo suportado por bibliografia e trabalho de campo, essencial para fundamentar a estrutura e crítica do discurso, bem como a consciência prática na formação da sua própria experiência de cocriação. A diversidade de metodologias permitirá progressivamente a construção e verificação em contexto, possibilitando a pluralidade de estruturas e soluções próprias do processo do design que se pretende desenvolver em contexto ativo de intervenção e envolvimento da comunidade para um desenho estratégico de cada projeto individual.

**- Bibliografia principal:**

BARROS, J. M. (2009). A Inclusão da Cultura e a Cultura da Inclusão. Avanços e desafios na construção de uma sociedade inclusiva, 49-55.

BOLAND Jr, R., COLLOPY, F. (Eds.). (2004). Managing as Designing (1st edition). Stanford, CA: Stanford Business Books.

CASSIM, J., & DONG, H. (2015). Interdisciplinary engagement with inclusive design—The Challenge Workshops model. Applied ergonomics, 46, 292-296.

CLARKSON, J.; COLEMAN, R.; KEATES, S. & LEBBON, C. (2003). Inclusive Design: design for the whole population. London: Springer Science & Business Media.

GIOIA, D. A. (1998). From individual to organizational identity. Identity in organizations: Building theory through conversations, 11, 17-31.

FUAD-LUKE, A. (2013). Design activism: beautiful strangeness for a sustainable world. Routledge.

GRUDIN, J. (2006). Why personas work: The psychological evidence. The persona lifecycle: Keeping people in mind throughout the product design, 642-664.

MACHADO, H. V. (2003). A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise. Revista de Administração Contemporânea, 7(SPE), 51-73.

MANZINI, E. (2015). Design, When Everybody Designs: An Introduction to Design for Social Innovation. (R. Coad, Trans.). MIT Press.

MERONI, A., SANGIORGI, D. (2011). Design for services. England/USA: Gower publishing.

PRUITT, J., & ADLIN, T. (2010). The persona lifecycle: keeping people in mind throughout product design. Morgan Kaufmann.

SANDERS, E. B.-N. & STAPPERS, P. J. (2014). Convivial Toolbox, Generative Research for the Front End of Design. The Netherlands: Bis Publishers.

### **Projeto Estratégico**

De modo a tornar mais claros os objetivos e programa da unidade de curricular de Projeto Estratégico, procedeu-se à sua reformulação. A partir de uma seleção anual de um conjunto de temas correlacionados com o curso, pretende-se que os estudantes desenvolvam um programa/briefing para um projeto por si formulado. Esse exercício construtivo deverá evidenciar capacidade de autoria e inovação na construção de um argumento original. Esta UC trabalhará articuladamente com Métodos de Investigação em Design na promoção de conhecimento integrado, fundamental e aplicado.

**- Objetivos de aprendizagem:**

1. Desenvolver um pensamento crítico e estratégico em Design;
2. Reconhecer o grau de comprometimento que o Design de Produto e Serviços tem perante o indivíduo e a comunidade;
3. Validar a conveniência cultural e social do desenho do plano estratégico para os projetos;
4. Assegurar que os projetos desenvolvidos contemplam um estudo/planeamento com potencial para prosseguir enquanto tema e projeto de dissertação no semestre seguinte.

**- Conteúdos programáticos:**

1. Designer como autor - identidade para uma organização social estratégica;

2. Designer como agente social - interação, observação, produção e avaliação;
3. Designer como estratégia - implicação na transformação cultural, social e tecnológica;
4. Do conceptual à prática - mutação do desenho estratégico;
5. Projeto Estratégico e Comunicação - identificação do(s) público(s);
6. Gestão de Projeto - planeamento de recursos humanos, económicos e logísticos.

### **Laboratório de Investigação**

Na unidade curricular de Laboratório de Investigação, e tendo em consideração o perfil tutorial e de final de curso da mesma, cabe aos estudantes desenvolver um projeto/dissertação com base nas decisões conceituais, técnicas e formais a partir de requisitos de programa por si formulados.

Como objetivo de aprendizagem central, pretende-se que o estudante defina o seu domínio de intervenção e reconheça na sua praxis a capacidade de intervir socialmente, decorrente das experiências proporcionadas e do conhecimento adquirido nos três semestres anteriores.

Por conseguinte, em Laboratório de Investigação os conteúdos programáticos estão diretamente relacionados com o perfil formulado pelo aluno sob orientação do docente do curso ou perito na área. Essa afirmação poderá dar-se tanto a nível da construção de pensamento teórico - dissertação -, como no desenvolvimento de um projeto.

Metodologicamente, valorizar-se-á a capacidade de autoria e inovação na abordagem ao projeto ou dissertação, assim como a conveniência das metodologias e a pertinência social e cultural das propostas. Em qualquer caso, o cumprimento do programa deve contemplar ainda a gestão e comunicação do projeto de design. Sob orientação do docente do curso e eventual coorientação do perito, em regime tutorial, o estudante desenvolverá um Projeto Final ou uma Dissertação, a ser apresentado(a) e defendido(a) em sessão pública por um Júri, conforme regulamento interno do curso de Mestrado em Design de Produto e Serviços e respeitando as regras da UMinho.

### **Design Emocional (ponto 3.3.5.)**

Por último, e para finalizar as questões levantadas no que a unidades curriculares diz respeito, em 3.3.5 a CAE aponta a substituição da designação 'Design Emocional' por 'Design de Interação', invocando a reduzida densidade da denominação proposta. Compreendendo a sugestão apresentada, vimos no entanto argumentar que a área do 'Design Emocional', ou 'Design e Emoção', se tem vindo progressivamente a assumir como um domínio do design que, para além da interação, trabalha, entre outros, experiências sensoriais, estímulos, cognição, prazer, afeto e percepção. Por estas razões, e considerando o perfil que se pretende atribuir àquela unidade curricular, gostaríamos de manter a designação inicial.

Em favor desta opção, pode verificar-se que designações similares surgem em ciclos de estudo diversos, como 'Design & Emotion' no Master Industrial Design Engineering na University of Twente, como 'Design for Emotion' no Master Classes- TuDelft, ou, ainda, como 'Design Emocional' no Mestrado em Ergonomia, na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Encontra-se, também, cada vez mais presente na actividade desenvolvida em centros I&D de referência, como o IdStudioLab - TuDelft.

De notar, ainda, que a Design & Emotion Society organiza desde 1999 a conferência com o mesmo nome, contribuindo para o reconhecimento e maturidade desta área - como comprova a edição especial 'Design and Emotion' (2009) no International Journal of Design -, e, nomeadamente, para a produção de uma bibliografia específica cada vez mais vasta.

## **B. Recursos docentes (ponto 4)**

Em relação à objeção colocada pela CAE quanto ao não-cumprimento da percentagem do corpo docente especializado na área de formação do ciclo de estudos em análise (ponto 4.6), vimos explicitar as razões que nos levam a sustentar a contabilização inicialmente apresentada, sintetizando o curriculum dos professores especializados em Design propostos para o curso:

### Quatro (4) Doutorados na área científica do Design (40%)

#### **1) António Bernardo Mendes de Seíça da Providência Santarém**

Licenciatura, Mestrado e Doutoramento na área científica do Design; professor auxiliar na área disciplinar do Design na Escola de Arquitetura da UMinho; orientador de várias dissertações de mestrado e

participação em júris de provas académicas da área; actividade científica através de avaliação de obras e produção de artigos/comunicações; autoria de vários projetos de design; consultadoria na área; trabalho profissional focado na área do design centrado no utilizador.

## **2) Maria Paula Trigueiros Cunha**

Doutora em Ciências da Engenharia/ Design Inclusivo, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a tese “Acessibilidade a terminais de uso público”, orientada pelos Professores José Afonso Bulas Cruz (UTAD) e Carlos Duarte (Escola Superior de Design e da UNICOM/ IADE). Primeira seriada no concurso documental de âmbito internacional para recrutamento do lugar professora auxiliar na área disciplinar do Design, na Escola de Arquitetura da UMinho, leciona nas licenciaturas em Design de Produto e Design e Marketing de Moda; coordenadora do curso de formação avançada em Acessibilidade e Design Inclusivo, na UMinho; trabalho profissional na área do design, desenvolvido tanto em empresas como em projetos autónomos; coordenação e participação em projetos de investigação e eventos na área específica do Design; produção científica de artigos/comunicações na área.

## **3) Miguel Jorge Alves Miranda Duarte**

Licenciado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto e Doutor em Belas Artes - Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa; docente das licenciaturas em Design de Produto e de Design e Marketing de Moda, respetivamente das Escolas de Arquitetura e de Engenharia da UMinho; diretor do Museu Nogueira da Silva, Braga, e responsável pela linha gráfica desta Unidade Cultural; produção científica de artigos/comunicações na área.

## **4) Lígia Maria Pinto Lopes**

Licenciatura, Pós-graduação e Doutoramento na área científica do Design; docente nas Licenciaturas em Design (Universidade Lusíada e Universidade de Aveiro) e no Mestrado em Design Industrial e de Produto (Universidade do Porto); docente convidada na licenciatura em Design de Produto na Escola de Arquitetura da UMinho; cofundadora da Associação Design Includes You e membro da Associação Contramão; produção científica de artigos/comunicações na área; trabalho como Designer de Produto e Designer Ativista em âmbito nacional e internacional.

Um (1) Especialista na área científica do Design (10%)

### **1) Paulo Alexandre Lomelino de Freitas Tomé Rosado Bago d’Uva**

Licenciatura em Design Industrial pelo IADE; Mestre em Design pela Domus Academy e Mestre em Design Industrial pelo CRIED (Milão, Itália); Doutorando em Design na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa; percurso profissional e curriculum, com mais de 20 anos, altamente relevante e de expressiva qualidade (reconhecido em reunião plenária do Conselho Científico da EAUM realizada a 15 de junho de 2016).

Defendemos, assim, que no que diz respeito à alínea c) do nº 3 do artº 16º do Decreto-Lei 115/2013, de 7 de agosto, a proposta apresentada cumpre o mínimo de 50% do corpo docente especializado na área de Design (em 10 docentes a tempo integral, quatro são Doutorados e um é Especialista na área de formação do Mestrado).

Não obstante, se a CAE mantiver as reticências expressas no seu relatório em relação a esta matéria, a Reitoria da UMinho compromete-se a desencadear de imediato o processo de contratação de um ETI doutorado na área específica do Design, de modo a cumprir inequivocamente a percentagem do corpo docente especializado na área de formação do curso de Mestrado em Design de Produto e Serviços.

Nesse caso, em relação à “desadequação do perfil de docentes na lecionação (...)” assinalada pela CAE no ponto 4.6 do Relatório, e no que à UC Projeto II se refere, procederemos à reatribuição da coordenação e lecionação desta UCao novo docente a contratar. Ainda neste âmbito (ponto 4.6), agora no que respeita à unidade curricular de Design Participativo, julgamos que seria de todo o interesse a manutenção da colaboração entre docentes do perfil da área científica central do curso e do Instituto de Educação da UMinho, no sentido de assegurar a articulação de conteúdos da área do Design com os da Sociologia da Experimentação e das Metodologias Participativas. Este cruzamento de saberes traduz, ainda, a estrutura orgânica da UMinho, que ao buscar nas várias Escolas e Institutos competências específicas para a construção dos projetos de ensino que desenvolve, alimenta e enriquece a sua matriz transdisciplinar.

O relatório da CAE refere ainda, no mesmo ponto 4.6, a existência de docentes com carga horária excessiva. Essa leitura foi induzida pelo facto de o número de horas de atividade letiva constante nas respetivas fichas curriculares identificar dois exercícios distintos de distribuição de serviço docente: o

atual - relativo ao ano letivo 2016/2017 - existente à data da submissão desta proposta (campo: “outras unidades curriculares a leccionar em ciclos de estudo em funcionamento”), e o futuro, ou seja, a carga letiva a atribuir aos docentes no novo curso, quando este estiver em funcionamento (campo: “unidades curriculares a leccionar no ciclo de estudos proposto”). Importa aqui esclarecer que a acumulação das duas situações nunca se irá verificar visto que, aquando da abertura deste mestrado, o exercício integrado da distribuição de serviço docente na UMinho garantirá uma carga de lecionação conforme aos intervalos previstos no Estatuto da Carreira Docente Universitária, adequando a sua participação nos outros cursos. Assim, o número total de horas a atribuir a cada docente será harmonizado, não resultando do somatório dos dois campos acima referidos.

## **C. Outros Aspetos (pontos 6, 7 e 10)**

### **Atividades de formação e investigação (ponto 6)**

No ponto 6.4 do seu relatório, a CAE refere a “necessidade de reforço da produção científica na área fundamental do ciclo de estudos: Design.

Sendo a área do Design um domínio recente na UMinho (a Licenciatura em Design de Produto teve início em 2012 e o Lab2PT foi criado em 2015), reconhece-se que não foi ainda possível atingir um desejável número de publicações. Prevê-se, no entanto, o seu reforço no futuro próximo, através da consolidação de processos de comunicação, divulgação, e edição de conhecimento, intensificação essa que o potencial de investigação implícito no âmbito do mestrado inclusivamente reforçará.

Julgamos, porém, de relevar que, no campo das atividades de formação e investigação, todos os docentes do curso se encontram integrados em centros de investigação positivamente avaliados pela FCT, onde desenvolvem investigação fundamental e aplicada na área principal do curso. Para além de um grupo desses docentes se encontrar vinculado ao Lab2PT da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, classificado com Muito Bom, e, dentro deste, ao grupo de investigação DeTech (Design and Technology), os restantes pertencem a outros centros de I&D da UMinho (CIPsi - Centro de Investigação em Psicologia, CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, CIEd - Centro de Investigação em Educação, CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança) ou são membros de outras unidades nacionais (CIAUD - Centro de investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design; id+ - Research Institute for Design, Media and Culture). Este cenário transmite uma ampla cobertura temática e garante a pertinência de uma investigação articulada transdisciplinarmente.

### **Atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada (ponto 7)**

O Mestrado em Design de Produto e Serviços, ao inaugurar a formação pós-graduada em Design na Escola de Arquitetura, abre uma ampla perspectiva de atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada. Não obstante este potencial se poder vir a afirmar de modo mais intenso, esta proposta de mestrado dispõe já de uma rede de ação concreta.

No IDEGUI (Instituto de Design), este ciclo de estudos encontra um quadro institucional sólido, não somente para o seu funcionamento, como sobretudo para a articulação com o tecido empresarial e produtivo, nomeadamente a Associação Comercial e Industrial, e com um portefólio de criadores independentes. Uma estreita articulação com a Câmara Municipal de Guimarães fornece um suporte privilegiado na definição de estratégias para a intervenção urbana, com o envolvimento das comunidades locais.

No âmbito da própria Universidade do Minho, este curso encontrará centros de interface, como a TecMinho ou o Avepark, canais específicos para a transferência de conhecimento entre designers e agentes produtivos. Na Escola de Arquitetura existe já o Centro de Estudos, vocacionado para atividades de prestação de serviços na área de projeto multidisciplinar. De fato, a localização das instalações do curso, no Campus de Couros em Guimarães, situado no coração da cidade, integrará um conjunto votado à formação artística e pós-graduada, com pontes estreitas com o Centro de Ciência Viva e o Centro Cultural de Vila Flor.

Este portefólio de sinergias permitirá a formandos, investigadores e docentes uma integração das suas atividades, quer do ponto de vista institucional, como cultural, tecnológico e criativo. A regular organização de encontros científicos de perfil internacional, bem como a participação em projetos de investigação com impacto na região transfronteiriça Norte de Portugal-Galiza, oferecem todo um conjunto de oportunidades que permitirão a este ciclo de estudos a sua afirmação nestes domínios, num futuro que se antevê próximo.

## **Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior (ponto 10)**

No sentido de melhor ultrapassar a dúvida levantada pela CAE quanto a este aspeto, desenvolveremos, de seguida, a informação constante na proposta inicialmente apresentada.

O projeto educacional proposto para o Mestrado em Design de Produto e Serviços visa promover um espaço criativo decorrente de teorias reflexivas aplicadas à Experiência com o Produto e ao Design de Serviços, consubstanciando uma proposta que se revê enquanto integradora de conhecimentos, ferramentas tecnológicas, e capacidade laboratorial, previamente adquiridos nas áreas do Design de Produto, na ótica da experiência com o produto, e dos Serviços, na interação com a comunidade, empresas e/ou organizações.

Prevê-se, no entanto, o consequente aprofundamento temático, que será efetuado no segundo ano do curso, dedicado à especialização num dos domínios e assim preparando lugar, nomeadamente, ao Projeto individual ou Dissertação.

A abordagem metodológica e teórica que esta proposta defende, inovadora no panorama da oferta educativa em Portugal, projeta-se, assim, como articuladora de temas centrais a programas mais especificamente orientados, realizados em instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior. Nestas encontramos também estruturas curriculares fundamentadas em aproximações científicas e didático-pedagógicas similares à aqui defendida.

Complementando a listagem já anteriormente assinalada, destacamos: o Mestrado em “Design Innovation & Service Design” da Glasgow School of Art - onde se reconhece que o “Design de serviços” continua a crescer como uma disciplina pelo facto das organizações estarem cada vez mais conscientes de que já não podem confiar exclusivamente no valor acrescentado dos produtos, mas que estes precisam de criar experiências significativas e memoráveis nos utilizadores – e, na Finlândia, o Mestrado em “Service Innovation and Design” da Laurea University of Applied Sciences, um outro exemplo de curso que pretende proporcionar aos alunos conhecimentos multidisciplinares em inovação de Serviços e Design, através de estudos avançados de diferentes teorias e das suas implicações para a inovação e práticas de Design.

## **Conclusão**

O ciclo de estudos em apreciação coloca-se como oferta pedagógica complementar ao teor mais tecnológico da generalidade das licenciaturas na área. Assim, a presente proposta de um Mestrado em Design de Produto e Serviços exprime a intenção de promover uma formação pós-graduada inovadora na área científica do Design, que articule um exercício metodológico e teórico com a integração dos aspetos socioculturais e estratégicos na actividade profissional dos designers de Produto e Serviços. Este curso permitirá aprofundar a assimilação do Design como ferramenta crítica e estratégica no universo das empresas e instituições, visando desenhar um futuro socialmente atento, promover a inovação como metodologia sustentável, e recentrar o papel do designer na estratégia global da investigação e do desenvolvimento.

Por conseguinte, este mestrado, dando seguimento à formação básica em Design de Produto, oferecida na EAUM através da Licenciatura em Design de Produto (LDP), que se apresenta com uma forte componente tecnológica, permitirá não só reforçar o sucesso da UMinho na sua relação com o tecido científico e industrial nacional, potenciando a competitividade deste último, bem como dilatar a massa crítica nesta área do saber.

Esperamos, com a presente Pronúncia, ter dissipado as dúvidas e as questões centrais levantadas no Relatório Preliminar da CAE. Face às clarificações aduzidas, aos argumentos expostos e, ainda, aos compromissos assumidos, solicitamos a revisão do parecer emitido e a aprovação da proposta de criação do Mestrado em Design de Produto e Serviços na Universidade do Minho.

## **Case NCE / 16/ 00041**

### **Pronunciation on the Preliminary Report of the CAE**

#### **Introduction**

This document is intended to address the constraints identified in the Preliminary Report of the External Evaluation Committee (CAE) appointed by the Evaluation and Accreditation Agency (A3ES) for the evaluation of the previous application for accreditation NCE/16/00041 (Master in Product Design and Services), submitted by the University of Minho.

In the preparation of this report, we synthesize and comment the observations and doubts of the Preliminary Report of the CAE in three areas:

- A. Curricular Units
- B. Teaching resources
- C. Other aspects

Considering the first two points as the most critical, we will address, in point C - Other Aspects, the questions raised by the CAE in relation to research activities, service provision to the community, and comparison with other study cycles.

#### **A. Curricular units (section 3)**

In section 3.3. of the CAE Report, "Organizing the study cycle", CAE identifies situations of non-compliance and states that it is necessary to "clarify / define objectives, competences, program content and teaching methodologies regarding a significant group of curricular units" (Section 3.3.3), namely: Project I, Project II, Strategic Project, and Research Laboratory.

CAE also considers in section 3.3.5 that the designation of the curricular unit "Emotional Design" is not duly justified.

After the analysis of the CAE arguments, and taking them into account, we now propose the reformulation to the mentioned curricular units, as follows:

##### **Project I**

In the curricular unit Project I, an adjustment and clarification of objectives and contents was made:

- Considering Project I as a laboratory space for research, conception, theoretical and practical application of the knowledge acquired in the remaining curricular units of the first semester, as an introduction to the user-centred tools and methodologies, the objectives of this curricular units are:
  1. To explore the particularities of each product / material / technology based on the user, taking into account the diversity of methodologies and techniques associated with product development;
  2. To build solutions focused on the user interaction with the product;
  3. To acquire structural notions of management of the design processes, at the construction level of the project and in articulation with the professional activity.
- The program contents consider the development of an interdisciplinary project in design aiming the construction of products through:
  1. Theoretical basis of user-centred design;
  2. User interaction and assessment tools;
  3. Assessment of user needs;
  4. Evaluation of behaviours, materials and technologies associated with the product;
  5. Creation and development of products;
  6. Evaluation of products from the user's point of view;
  7. Management of project, conflicts, planning and presentation.

##### **Project II**

In the curricular unit Project II a central question was raised regarding its suitability for a 2<sup>nd</sup> cycle study plan. For this reason, and acknowledging the relevance of the CAE comments, the reformulation of the curricular unit is presented below.

- Learning objectives:

Based on partnerships established between the University, service companies (public and/or private) and social organizations, the objectives of the curricular unit are:

1. To build university / business / population interfaces;
2. To develop communication and involvement dynamics among stakeholders;
3. To create interdisciplinary projects from the interaction of stakeholders in the process;
4. To value local and cultural heritage through design practices.
5. To recognize the skills of the designer as a social player through his / her disciplinary activity;

- Program contents:

Understanding Project II as a space of intersection between the contents of the various curricular units of the semester, based on the user-centred methodologies and the optimization of services, it is proposed the following programmatic contents for the curricular unit:

1. Study of the concepts of Culture, Organization and Territory;
2. Activism in Design;
3. Planning and analysis of services;
4. Services based on the user needs, and based on information systems;
5. Participating methodologies and codesign concepts in service design;
6. Evaluation of services by 'Experi-groups';
7. Exploratory guide: open or semi-directive interviews;
8. Service co-creation vs. Co-creation Services;
9. Communication Essays: the project inside-out the university and vice versa.

- Presenting the coherence of the programmatic contents with the learning objectives:

The objectives of the curricular unit imply a strong coordination between the practical and theoretical components, a relation that will support the design options of the works developed by students. In this sense, the programmatic contents intent to accomplish the expectations of the objectives, and the designer faces the necessity to act in strong interaction with partners. Through the project, it is enhanced the importance of the effectiveness of services (reliant on human or technical factors) and their role as social organizers. The program also seeks to stimulate reflection and debate on aspects less visible in the designer's practice, as well as to explain the notions of intervention scale in design and its repercussions, not always proportional.

- Teaching methodologies:

The design methods are based on co-creation relations, being implemented in response to the needs and expectations of the final users. It is intended that projects could answer to the collective needs, enabling different publics to have a positive experience of the service.

The curricular unit is structured in four phases, with classes organized in theoretical and laboratory sessions, combined with fieldwork and research:

Phase 1: TO KNOW - Identification of a proposal / problem / object of study (group 20%);

Phase 2: TO INVOLVE – Design an intervention and community involvement strategy (group 20%);

Phase 3: TO PROJECT - Development of an 'individual' project considering the participation and involvement of the community (individual 40%);

Phase 4: TO COMMUNICATE - Communicate from the inside out of the academy; Critical and collective evaluation; Evaluation of the actors (individual 20%).

The evaluation process will be carried out on a continuous basis, with individual and group follow-up, with four specific evaluation moments, associated to the phases in which the work is structured. The evaluation will privilege the work process and the answers to the differentiating aspects of this curricular unit: student participation in the dynamics of the discussion groups; The demonstration of the capacity of investigation, reflection and creation through the developed project; The ability to present and defend the results obtained. The participation in classes will be an evaluation factor, being mandatory the presence of students in the presentations and work deliveries.

- Presenting the coherence of the programmatic contents with the learning objectives:

Being a project curricular unit, the methodologies proper to this typology of work are recommended, valuing the differentiating components that are proposed - mainly the work and approach to the

context and organizations involved, in the use of the specific skills and methodologies gathered. On the other hand, it is also assumed that the solutions and design proposals will contain the knowledge and expertise of the latest techniques of communication, representation and production.

Teaching methodologies aims on deepening knowledge and establishing instruments, reflections and synthesis on the optimization of services, based on the study supported by bibliography and field work, essential to support the structure and critique of the discourse, as well as to gain practical awareness in their own experience of co-creation. The diversity of methodologies will progressively allow the construction and verification in context, allowing the plurality of structures and solutions specific to the design process, to be developed in an active context of intervention and community involvement for a strategic design of each individual project.

**- Main Bibliography:**

- BARROS, J. M. (2009). A Inclusão da Cultura e a Cultura da Inclusão. Avanços e desafios na construção de uma sociedade inclusiva, 49-55.
- BOLAND Jr, R., COLLOPY, F. (Eds.). (2004). Managing as Designing (1st edition). Stanford, CA: Stanford Business Books.
- CASSIM, J., & DONG, H. (2015). Interdisciplinary engagement with inclusive design–The Challenge Workshops model. Applied ergonomics, 46, 292-296.
- CLARKSON, J.; COLEMAN, R.; KEATES, S. & LEBBON, C. (2003). Inclusive Design: design for the whole population. London: Springer Science & Business Media.
- GIOIA, D. A. (1998). From individual to organizational identity. Identity in organizations: Building theory through conversations, 11, 17-31.
- FUAD-LUKE, A. (2013). Design activism: beautiful strangeness for a sustainable world. Routledge.
- GRUDIN, J. (2006). Why personas work: The psychological evidence. The persona lifecycle: Keeping people in mind throughout the product design, 642-664.
- MACHADO, H. V. (2003). A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise. Revista de Administração Contemporânea, 7(SPE), 51-73.
- MANZINI, E. (2015). Design, When Everybody Designs: An Introduction to Design for Social Innovation. (R. Coad, Trans.). MIT Press.
- MERONI, A., SANGIORGI, D. (2011). Design for services. England/USA: Gower publishing.
- PRUITT, J., & ADLIN, T. (2010). The persona lifecycle: keeping people in mind throughout product design. Morgan Kaufmann.
- SANDERS, E. B.-N. & STAPPERS, P. J. (2014). Convivial Toolbox, Generative Research for the Front End of Design. The Netherlands: Bis Publishers.

**Strategic Project**

In order to clarify the objectives and program of the Strategic Project curricular unit, it was reformulated. From an annual selection of a set of themes related to the course, students are expected to develop a program / briefing for a project they formulate. This constructive exercise should demonstrate the capacity of authorship and innovation in the construction of an original argument. This curricular unit will work in articulation with the curricular unit Research Methods in Design promoting an integrated, fundamental and applied knowledge.

**-Learning objectives:**

1. To develop critical and strategic thinking in Design;
2. To recognize the level of commitment that Product Design and Services must have to the individual and the community;
3. To validate the cultural and social appropriateness of the strategic plan's design for projects;
4. To ensure that the projects developed include a study/ planning to potentially continue as a theme and dissertation project in the following semester.

**- Program contents:**

1. Designer as author - identity for a strategic social organization;
2. Designer as a social agent - interaction, observation, production and evaluation;
3. Designer as strategist - involvement in cultural, social and technological transformation;
4. From conceptual to practice - mutation of strategic design;
5. Strategic Project and Communication - identification of the public(s);
6. Project Management - planning of human, economic and logistic resources.

## Research Laboratory

Taking into account the tutorial and final profile of the curricular unit Research Laboratory, students must develop a project / dissertation centred on the conceptual, technical and formal decisions based on the program requirements formulated.

As a central learning objective, students are expected to define their field of intervention and recognize in their praxis the ability to intervene socially, resulting from the experiences provided and the knowledge acquired in the previous three semesters.

Therefore, in the Research Laboratory, the syllabus contents are directly related to the profile formulated by the student under the guidance of the course professor or expert in the area. This statement can be made both in the construction of theoretical thinking - dissertation - and in the development of a project. Methodologically, the authorship and innovation capacity will be valued in the approach to the project or dissertation, as well as the convenience of the methodologies and the social and cultural relevance of the proposals. In any case, the fulfilment of the program must also contemplate the management and communication of the design project. Under the guidance of the professor of the course and eventual co-orientation of the expert, in a tutorial regime, students will develop a Final Project or a Dissertation, to be presented and defended in a public session by a Jury, according to the internal rules of the Master in Product Design and Services and respecting the rules of UMinho.

## Emotional Design (section 3.3.5.)

Lastly, and in order to finalize the issues raised regarding the curricular units, in 3.3.5 the CAE points out the replacement of the designation 'Emotional Design' by 'Design of Interaction', invoking the low density of the proposed denomination. While understanding the suggestion presented, we would like to argue that the area of 'Emotional Design', or 'Design and Emotion', has progressively become a domain of design that, in addition to interaction, works, among others, sensory experiences, Stimuli, cognition, pleasure, affection, and perception. For these reasons, and considering the profile intended to that curricular unit, we would like to keep the initial designation.

In support of this option, similar designations can be seen in various study cycles, such as 'Design & Emotion' in the Master Industrial Design Engineering at the University of Twente, 'Design for Emotion' in Master Classes-TuDelft, or, yet 'Emotional Design' in the Master's Degree in Ergonomics, at the Human Motricity Faculty of the University of Lisbon. It is also increasingly current in the activity developed in reference R&D centres, such as IdStudioLab - TuDelft.

It is also worth noting that since 1999 the Design & Emotion Society has organized the conference with the same name, contributing to the recognition and maturity of this area - as evidenced by the special edition 'Design and Emotion' (2009) in the International Journal of Design - and in particular for the production of an increasingly large specific bibliography.

## B. Teaching resources (section 4)

Regarding the objection raised by the CAE regarding the non-compliance with the percentage of specialized teaching staff in the area of formation of the study cycle under analysis (section 4.6), we would like to explain the reasons that lead us to support the accounting initially presented, synthesizing the curriculum of the professors specialized in Design proposed for the course:

Four (4) PhDs in the scientific area of Design (40%)

### 1) António Bernardo Mendes de Seíça da Providência Santarém

Degree, Master and PhD in the scientific area of Design; Assistant professor in the disciplinary area of Design at the UMinho Architecture School; Supervisor of several master's dissertations and participation in juries of academic examinations in the area; Scientific activity through evaluation of works and production of papers/communications; Author of several design projects; Consultancy in the area; Focused work in the area of user-centred design.

### 2) Maria Paula Trigueiros Cunha

PhD in Engineering Sciences / Inclusive Design, by the University of Trás-os-Montes and Alto Douro, with the thesis "Accessibility to terminals for public use", guided by Professors José Afonso Bulas Cruz (UTAD) and Carlos Duarte (Superior School of Design and UNICOM / IADE). She was first in the documentary competition, at an international level, for the recruitment of an assistant professor in the disciplinary area of Design, at UMinho's Architecture School. She teaches in the degrees in Product Design and Fashion Design and Marketing; Coordinator of the advanced training course on Accessibility and Inclusive Design, at UMinho; Professional work in the area of design, developed both in companies and autonomous

projects; Coordination and participation in research projects and events in the specific area of Design; Scientific production of papers / communications in the area.

**3) Miguel Jorge Alves Miranda Duarte**

Degree in Communication Design from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and PhD in Fine Arts - Drawing from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon; Professor of the degrees in Product Design and Fashion Design and Marketing, respectively of the UMinho Architecture and Engineering Schools; Director of the Nogueira da Silva Museum, Braga, and responsible for the graphic line of this Cultural Unit; Scientific production of papers/ communications in the area.

**4) Lígia Maria Pinto Lopes**

Degree, Post-graduation and PhD in the scientific area of Design; Professor in the Degree in Design (University Lusíada and University of Aveiro) and in the Master in Industrial and Product Design (University of Porto); Invited teacher in the degree in Product Design at the Architecture School of UMinho; Cofounder of the Association Design Includes You and member of the Contramão Association; Scientific production of papers/ communications in the area; Work as Product Designer and Activist Designer, both nationally and internationally.

One (1) Specialist in the scientific area of Design (10%)

**1) Paulo Alexandre Lomelino de Freitas Tomé Rosado Bago d'Uva**

Degree in Industrial Design, IADE; Master in Design by Domus Academy and Master in Industrial Design by CRIED (Milan, Italy); PhD in Design at the Faculty of Architecture of the Technical University of Lisbon; Professional path and curriculum, over 20 years, highly relevant and of expressive quality (recognized at a plenary meeting of the Scientific Council of EAUM held on June 15, 2016).

Therefore we support that, regarding paragraph c) of number 3 of article 16 of the Law 115/2013, of August 7, the proposal presented complies with a minimum of 50% of the faculty specialized in the area of Design ( In 10 full-time professors, four are PhDs and one is Specialist in the area of the Master's degree).

Nevertheless, if the CAE maintains the restraint expressed in its report on this matter, the Rectory of UMinho undertakes to immediately initiate the process of contracting a doctoral professor in the specific area of Design, in order to unequivocally comply with the Percentage of the faculty specialized in the area of the Master course in Product Design and Services.

In this case, concerning the "inadequacy of the profile of professors in teaching (...)" indicated by CAE in section 4.6 of the Report, and in what refers to the curricular unit Project II, we will reassign the coordination and teaching of this curricular unit to the new professor to hire. Also in this area (section 4.6), now with regard to the Participatory Design curricular unit, we believe it would be interesting to maintain the collaboration between professors of the central scientific area of the course and the ones from the UMinho Education Institute, in order to ensure the articulation of contents of the Design area with those of the Sociology of Experimentation and Participatory Methodologies. This crossing of knowledge also translates the organic structure of UMinho, which, by seeking in the various Schools and Institutes specific competences for the construction of the teaching projects developed, enhances and enriches its transdisciplinary matrix.

The CAE report also mentions, in section 4.6, the existence of professors with excessive hours. This interpretation was prompted by the fact that the number of hours of teaching activity in each of the curriculum forms identifies two distinct teaching service exercises: the current one - for the 2016/2017 school year - at the date of submission of this proposal (field: "Other curricular units to be taught in working cycles"), and the future, that is, the teaching load to be assigned to the teachers in the new course when it opens (field: "curricular units to be taught in the cycle of studies proposed"). It should be clarified here that the accumulation of the two situations will never occur since, upon the opening of this master's degree, the integrated exercise of the distribution of teaching services in UMinho will guarantee a teaching load according to the intervals established in the Statute of the University Teaching Career, adjusting their participation in the other courses. Thus, the total number of hours to be assigned to each teacher will be harmonized, not resulting from the sum of the two fields mentioned above.

## **C. Other Aspects (section 6, 7 and 10)**

### **Training and research activities (section 6)**

In section 6.4 of its report, the CAE refers to "the need to strengthen scientific production in the fundamental area of the study cycle: Design.

Since the Design area is a recent domain in UMinho (the Degree in Product Design started in 2012 and Lab2PT was created in 2015), it is recognized that it has not yet been possible to reach a desirable number of publications. However, it is envisaged that it will be strengthened in the near future through the consolidation of communication, dissemination and publication of knowledge, an intensification that will reinforce the research potential implicit in the Master's program.

However, it is important to note that in the field of training and research, all the teachers of the course are integrated into research centres positively evaluated by the FCT, where they develop fundamental and applied research in the main area of the course.

A group of teachers are linked to the Lab2PT of the School of Architecture of the University of Minho, classified as Very Good, and within the DeTech (Design and Technology) research group, the rest of the teachers belong to other R&D centres (CIpsi - Center for Research in Psychology, CECS - Centre for Studies in Communication and Society, CIEd - Centre for Research in Education, CIEC - Centre for Research in Child Studies) or are members of other national units (CIAUD - Research Centre in Architecture, Urbanism and Design; id+ - Research Institute for Design, Media and Culture). This scenario shows broad thematic coverage and ensures the relevance of transdisciplinary articulated research.

### **Technological development activities, community service delivery and advanced training (section 7)**

The Master in Product Design and Services, by inaugurating the post-graduate training in Design at the School of Architecture, opens a broad perspective of technological development activities, service delivery to the community and advanced training. Although this potential could be enhanced more intensely, this proposal for a Master's program already has a concrete action network.

At IDEGUI (Design Institute), this cycle of studies finds a solid institutional framework, not only for running, but also for its articulation with the business and productive sector, namely the Commercial and Industrial Association, and a portfolio of independent designers. A close articulation with the Municipal Council of Guimarães provides a privileged support in the definition of strategies for urban intervention, with the involvement of local communities.

Within the University of Minho itself, this course will find interface centres, such as TecMinho or Avepark, specific channels for the transfer of knowledge between designers and productive agents. In the School of Architecture already exists the Centre of Studies, directed to activities of provision of services in the area of multidisciplinary project. In fact, the location of the course's facilities at the Campus de Couros in Guimarães, in the heart of the city, will include a group that is devoted to artistic and postgraduate training, with close links with the Living Science Centre (Centro Ciência Viva) and the Vila Flor Cultural Centre (Centro Cultural Vila Flor).

This portfolio of synergies will enable trainees, researchers and teachers to integrate their activities, from the institutional, cultural, technological and creative point of view. The regular organization of scientific meetings with an international focus, as well as participation in research projects with an impact on the northern cross-border region of Portugal and Galicia, offer a whole range of opportunities that will allow this cycle of studies to be affirmed in these areas in the future.

### **Comparison with other study cycles of renowned institutions in the European Higher Education (section 10)**

In order to better overcome the doubt raised by the CAE in this regard, we will then develop the information contained in the proposal initially presented.

The proposed educational project for the Master in Product Design and Services aims to promote a creative space resulting from reflexive theories applied to Product Experience and Service Design, consubstantiating a proposal that is reviewed as an integrator of knowledge, technological tools, and laboratory capacity, previously acquired in the areas of Product Design, from the perspective of the experience with the product, and from the Services, in interaction with the community, companies and / or organizations.

However, it is envisaged that the subject will be further developed in the second year of the course, focusing on specialization in one of the areas and thus preparing for the Individual Project or Dissertation.

The methodological and theoretical approach this proposal advocates, innovative in the panorama of the educational offer in Portugal, is thus projected as an articulator of central themes to more specifically oriented programs, carried out in institutions of reference in the European Higher Education sphere. In these we also find curricular structures based on scientific and didactic-pedagogical approaches similar to the one defended here.

In addition to the previously mentioned list, we highlight: the Master “ Design Innovation & Service Design”, from the Glasgow School of Art - where it is recognized that "Service Design" continues to grow as a discipline because organizations are increasingly aware that they can no longer rely exclusively on the added value of products, but they need to create significant and memorable experiences on users - and in Finland, the Master's degree in Service Innovation and Design from the Laurea University of Applied Sciences, another example which aims to provide students with multidisciplinary knowledge in Services and Design Innovation, through advanced studies of different theories and their implications for innovation and Design practices.

## **Conclusion**

The cycle of studies under consideration is offered as a pedagogical offer complementary to the more technological content of most of the degrees in the area. Thus, the present proposal for a Master in Product Design and Services expresses the intention of promoting an innovative postgraduate training in the scientific area of Design, which articulates a methodological and theoretical exercise with the integration of socio-cultural and strategic aspects in the professional activity of the product and service designers. This course will deepen the assimilation of Design as a critical and strategic tool in the companies and institutions, aiming at designing a socially aware future, promoting innovation as a sustainable methodology, and refocusing the role of the designer in the global strategy of research and development.

Consequently, this master's degree, following the basic training in Product Design offered at EAUM through the Degree in Product Design (LDP), which presents itself with a strong technological component, will not only strengthen UMinho's success in its relation with the national scientific and industrial sector, enhancing the competitiveness, as well as expanding the critical mass in this area of knowledge.

With the present Pronunciation, we hope we were able to dispel the doubts and the central issues raised in the Preliminary Report of the CAE. Based on the clarifications, the arguments presented and the commitments made, we request the revision of the opinion issued and the approval of the proposal to create the Master in Product Design and Services at the University of Minho.